



DESFECHOS MATERNOS E PERINATAIS DAS GESTANTES INTERNADAS POR COVID-19 EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO DE COORTE AMBIDIRECIONAL

Marina Amorim Albuquerque¹, Antônio Henriques de França Neto²

RESUMO

Introdução: a pandemia de COVID-19 cresce com efeitos devastadores. Em relação à gestação, surgiram mais evidências em relação ao aumento do risco de complicações nas mulheres no ciclo gravídico puerperal. É importante reunir dados epidemiológicos e clínicos com vistas a identificar quais os desfechos gestacionais e perinatais e quais os fatores envolvidos com a evolução da doença nessa população. **Objetivo:** identificar os fatores associados com os desfechos maternos e perinatais de pacientes internadas por COVID-19 em uma maternidade escola do nordeste do Brasil. **Métodos:** foi realizado um estudo de coorte ambidirecional no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida. Foram incluídas todas as gestantes e puérperas internadas com COVID-19 no período entre 01 de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2020. **Resultados:** foram incluídas 335 pacientes, das quais 85% tinham idade abaixo dos 35 anos, 68,4% eram pardas, 62,6% apresentaram peso acima do normal, 91,7% possuíam renda per capita abaixo de um salário mínimo, 70,5% estudaram menos de 12 anos e 42% tiveram três ou mais gestações. A frequência de parto no serviço foi de 65%, sendo 55,6% por cesárea. Houve três óbitos maternos e 17 casos de near miss materno, além de 25 óbitos fetais intrauterinos, 10 óbitos neonatais e 11 casos de near miss neonatal. **Conclusão:** a maioria das pacientes admitidas com COVID-19 são jovens, pardas, multigestas, com baixa renda e acima do peso. A maioria das pacientes recebeu alta e os desfechos maternos adversos representaram 5,9% dos casos. Houve elevada frequência de desfechos perinatais graves.

Palavras-chave: gestação de alto risco, saúde materna, assistência perinatal.

¹Aluna do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marina.aalbuquerque2@gmail.com

²Professor Doutor do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: antonio.henriques@unifacisa.edu.br



MATERNAL AND PERINATAL OUTCOMES OF PREGNANT WOMEN ADMITTED WITH COVID-19 IN A MATERNITY-SCHOOL IN NORTHEAST BRAZIL: NA AMBIDIRECTIONAL COHORT STUDY

ABSTRACT

Introduction: the COVID-19 pandemic grows with devastating effects. Regarding pregnancy, more evidence emerged about the increased risk of complications in women in the pregnancy-puerperal cycle. It is important to gather epidemiological and clinical data in order to identify what are the gestacional and perinatal outcomes and what are the factors involved in the evolution of the disease in this population. **Objectives:** to identify factors associated with maternal and perinatal outcomes of patients hospitalized with COVID-19 in a maternity-school in the northeast of Brazil. **Methods:** an ambirectional cohort study was carried out at Instituto de Saúde Elpídio de Almeida. All pregnant and postpartum women hospitalized with COVID-19 in the period between April 1, 2020 and December 31, 2020 were included. **Results:** 335 patients were included, of which 85% were under 35 years of age, 68,4% were brown, 62,6% were overweight, 91,7% had a per capita income below the minimum wage, 70,5% studied less than 12 years and 42% had three or more pregnancies. The frequency of deliveries in the service was 65%, with 55,6% by cesarean. There were three maternal deaths and 17 cases of maternal near miss, in addition to 25 intrauterine fetal deaths, 10 neonatal deaths and 11 cases of neonatal near miss. **Conclusion:** most patients admitted with COVID-19 are young, brown, multipregnant, low-income and overweight. Most patients were discharged and adverse maternal outcomes represented 5,9% of cases. There was a high frequency of severe perinatal outcomes.

Keywords: high-risk pregnancy, maternal health, perinatal care.